# Ética e Fair Play em Alta Competição

1

## Ética e Fair Play em Alta Competição

- Objetivos dos Treinadores
- Ética e o Desporto
- Técnicas para Desenvolver Valores
- Comportamentos de Fair-Play

2

Ex 1 – Quais são os principais objetivos do treino em Alta Competição que implicam com os valores dos atletas ?

3

**Ao observarmos a Prática Desportiva no nosso país, verifica-se um vasto quadro de sinais negativos e inadequados, manifestados nos comportamentos dos atletas e traduzidos nos seguintes aspetos:**

- Injuriam ou agridem intencionalmente os adversários
- Intimidam adversários através de violência física e verbal
- Comportamentos exaltados e coléricos para com colegas e árbitros
- Procurar ludibriar as regras através de truques
- Adopção de gestos obscenos em relação ao público

4

## Quais os objetivos no treino?

Bompa (1999), aponta alguns objetivos para o Treino Desportivo

**Desenvolvimento Físico**

**Desenvolvimento Técnico**

**Desenvolvimento Táctico**

**Desenvolvimento de Valores**

## QUAIS SÃO OS OBJECTIVOS DO TREINADOR?

1- Contribuir para a formação do atleta em todas as suas facetas, desde o **simples cidadão**, até aquelas que caracterizam o **atleta de alta competição**: responsabilidade; auto disciplina, concentração, companheirismo...

2- Criar as premissas indispensáveis para os atletas alcançarem em cada etapa, o nível ótimo do seu desenvolvimento.

3- **Desenvolver o gosto e o hábito da prática desportiva regular**, levando em consideração que muitos deles perdem a motivação pela prática desportiva.

4- Desenvolver nos atletas uma atitude positiva de participação e persistência...

6

## COMPONENTES DO TREINO

1)Física- Integra as capacidades motoras

2)Técnica- Que integra os gestos técnicos

3)Táctica- Como jogar; que estratégia

4)Psicológica- Preparar os atletas para as dificuldades que são colocadas pela atividade.

5)ÉTICA, DESPORTIVISMO, FAIR- PLAY

7

Com estas componentes procuramos, sobretudo, o desenvolvimento do atleta, despreocupando-nos com o Homem, com o Cidadão.

*Treinar atletas é desenvolver um trabalho orientado por princípios de ordem formativa e educativa, devendo o treinador assumir a responsabilidade de contribuir, com o seu exemplo e influência, para o desenvolvimento das capacidades dos atletas e para a transmissão de valores morais, culturais e sociais consentâneos com as regras de vida em sociedade.*

(ad. Raposo, 2000)

8

# Ética, Desportivismo, Fair-Play e Espírito Desportivo

Ex 2 – Quais são os principais problemas éticos do desporto de Alta Competição ?



O que é então a Ética?

Segundo Viana a sua origem é grega, estando o seu significado conectado com as atitudes do Homem em relação a si próprio e aos outros, ou seja, esta palavra está intimamente associada com o modo de ser e o caráter do sujeito.

"*No sentido etimológico da palavra, compreende, antes de tudo, as disposições do Homem na vida, o seu carácter, os seus costumes e naturalmente, também a sua moral*."(Viana)

"Assim sendo, podemos conceituar a Ética como a base dos princípios essenciais da conduta humana, indicando o caminho do dever que conduz a uma filosofia de vida humanizadora e dignificante...responsabilizando o Homem pelos seus atos."



**A Ética e o Desporto para as crianças e Jovens**

Apesar de se apregoar a Ética e a Moral, o certo é que se assiste hoje, no Desporto, a uma luta brutal e desleal pela vitória, custe o que custar.

Porque os Treinadores procuram nos atletas a sua fonte de sucesso.

"*Ganhar não é uma questão de vida ou morte é pior que isso*."(Michener, 1976)

Os treinadores esquecem-se que os jovens não são adultos em miniaturas. Deixemos as crianças serem crianças...

"*Será que uma medalha vale a saúde de uma criança*?"(Perssonne,1987).

Desta forma, a missão do treinador não é mais do que educar o cidadão/atleta, promovendo o desenvolvimento global do indivíduo, o gosto pela prática desportiva, a formação cívica e os princípios éticos.

13

## O Desportivismo

*" O respeito pelos vossos atletas significa, acima de tudo, assumir a responsabilidade de lhes ensinar os princípios do Desportivismo".*

*Clifford(2003)*

*" Se o meu emprego depende de ganhar o título regional, não terei tempo para dar lições de Desportivismo".*

*Clifford(2003)*

*"Não estamos a falar de se introduzirem sessões separadas de Desportivismo...pretendemos é que os vossos treinos estejam alicerçados nos princípios do Desportivismo e que os apliquem durante os exercícios..." Clifford(2003)*

*"Meu caro! Não lhe pedimos milagres. Apenas que ganhe o campeonato" Clifford(2003)*

14

A quem compete difundir os Ideais Éticos e de Desportivismo aos atletas?

1- Pais
2- Treinadores
3- Dirigentes
4- Comunicação Social
5- Todos os intervenientes no processo desportivo.

15

**Como treinar as habilidades morais e a Ética nos treinos?**

"*A prática desportiva permite o desenvolvimento de valores*"(Sanmartín, 2003).

Todavia, está dependente da forma como o processo de liderança é levado a cabo, ou seja, a forma como o treinador conduz o processo de treino.

O Desporto tanto pode inculcar valores positivos (Honestidade, Cooperação, Justiça), como pode influenciar negativamente a sua personalidade.

"*Em si o desporto não é bom nem é mau. Os efeitos positivos e negativos associados ao desporto não resultam da participação em si, mas da natureza da experiência vivida" (Bryne, 1999)*

16

Ex 3 – Que estratégias pode o treinador utilizar para treinar o comportamento ético dos atletas em Alta Competição ?

17

**TÉCNICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE VALORES:**

1- Clarificação de Valores
   1.1 Diálogos clarificadores
   1.2 Folha de valores
   1.3 Frases inconclusivas e perguntas esclarecedoras
2- Discussão de Dilemas
3- Desenvolvimento do Autocontrole

18

**CLARIFICAÇÃO DE VALORES**

Pretende-se ajudar o atleta a tomar consciência dos seus valores e que o seu comportamento seja orientado por eles, ou seja, interiorizar valores e colocá-los em prática.

Para Vilar (1994), consiste num conjunto de métodos de trabalho individual cujo objetivo é a realização de um processo reflexivo.

19

Diálogos Clarificadores: Estes diálogos podem surgir de modo espontâneo ou organizado e pretende-se que o atleta aprofunde as suas reflexões à medida que o diálogo se desenrola. O interlocutor coloca questões com o intuito de promover a reflexão do atleta colocando em dúvida a sua opinião ou consideração outras alternativas em relação às opiniões individuais. O objetivo é o esforço de reflexão do atleta.

Ex: O que dizes da simulação do "Manuel Joaquim"?

Folhas de Valores: Dá-se aos atletas um texto (vídeo) com uma situação problema que seja capaz de provocar a discussão e uma série de questões para refletir. O objetivo é gerar a controvérsia entre os atletas para que exponham os diferentes pontos de vista. Podem fazer-se dois grupos em que cada um defende a sua opinião. Isto vai gerar nos atletas uma aquisição das seguintes competências: saber ouvir os colegas; respeitar a ordem, apresentar as suas ideias.

20

Frases inconclusivas: Esta técnica consiste na apresentação de uma lista mais ou menos longa de frases inacabadas ou questões, que levem o atleta a tomar posição em relação a um tema. As opiniões podem não ser expressadas ao grupo.

Ex: Eu era capaz de agredir um adversário porque.....

O Papel do Treinador: O processo de valorização é individual, na medida em que se pretende que o atleta conheça as suas opiniões em relação a temas que o preocupam. O treinador deve criar um ambiente afável onde o atleta se sinta com confiança para realizar um esforço de autoconhecimento.

21

**DISCUSSÃO DE DILEMAS**

Esta técnica enquadra-se na teoria do desenvolvimento moral elaborado por Lawrence Kohlberg.

Os Dilemas são narrações históricas, breves, de acontecimentos onde se apresenta um conflito que condiciona a decisão individual. Normalmente a situação apresenta uma resposta ambivalente sendo ambas possíveis de apoiar.

Antes do início da sessão há que gerar um clima de confiança no grupo, para que os participantes sintam que as suas opiniões são aceites e respeitadas.

A vantagem da utilização desta metodologia prende-se com a aquisição de competências de comunicação (aprender a escutar com atenção; expressar a sua opinião pessoal, sendo capaz de argumentar a sua posição).

22

## APRESENTAÇÃO DO DILEMA

Payá (1994) citado por Rodrigues (2004) destaca os seguintes momentos:

1) Apresentação do Dilema: Poder-se-á realizar uma leitura coletiva ou individual podendo dramatizar-se o dilema ou banda desenhada ou vídeo. O importante é que o Dilema seja compreendido pelos atletas. Para isso o treinador deve ler o Dilema as vezes que forem necessárias. Deve fornecer algum tempo para a reflexão individual, sendo esta registada numa folha, para evitar a pressão que o grupo pode exercer.

2) Discussão do Dilema: Pode ser feita com todo o grupo ou subgrupos. Nos dois casos devemos ouvir a opinião bem como os argumentos que as sustentam. Em pequenos grupos dá-se 15-20 minutos para permitir a discussão, no final um porta-voz por grupo expõe as conclusões.

23

3) Finalizar a atividade: Depois das reflexões finais, é o momento de finalizar a atividade, fazendo um resumo das Posições, Soluções e Argumentos apresentados. É fundamental que os atletas considerem a sua posição inicial valorizando se esta sofreu alterações ou se manteve.

Os Dilemas Morais Reais devem ser os mais utilizados pois são retirados de acontecimentos reais, ou de situações ocorridas num contexto diário dos atletas (treino, jogo), levando a que haja mais motivação.

24

Exemplo: *"És um excelente jogador de Andebol de uma equipa que num jogo perde no final da 1ª Parte. O treinador ao intervalo, pede para que se jogue duro com faltas e entradas violentas para tentar evitar a obtenção de mais golos e impedindo o adversário de jogar"*.

Sugestões a apresentar aos atletas:

1) Seguias as indicações do treinador, jogando com o recurso a rasteiras e a faltas?
2) Recusavas cumprir aquilo que o treinador te pedia?
3) Jogas de acordo com os princípios do Fair-Play e das regras?
4) Se recusares aceitar as ordens do treinador como consideras que os teus colegas te vão tratar?
5) Os jogadores devem ter fortes convicções que lhes permitam recusar este tipo de comportamentos?

25

**Desenvolvimento do Autocontrolo**

Em muitas equipas existem atletas que não conseguem aceitar as decisões dos árbitros, sofrendo penalizações.

O **Autocontrolo** é o resultado comportamental consistente para não realizar uma resposta de alta probabilidade, pressupondo um processo de **autorregulação**.

A autorregulação exige liberdade e responsabilidade para ser levada a cabo pelo próprio atleta.

26

## PAPEL DO TREINADOR

A função do treinador é ajudar o atleta através do processo de treino, no sentido de se passar do controlo externo (treinador) para o autocontrolo e a autorregulação do comportamento.

Deve apresentar-lhe modelos de novos comportamentos de destrezas que lhe possibilitem atingir os objetivos definidos, motivando e orientando a alteração do comportamento ajudando o atleta a autoavaliar-se e evitando sanções.

As técnicas fundamentais para o desenvolvimento de competências autorreguladoras são a autodeterminação de objetivos, auto-observação e o autorreforço.

27

1) Autodeterminação de objetivos: Pretende-se modificar o comportamento do atleta em função de objetivos ou critérios estabelecidos, podendo ser impostos exteriormente. Esta técnica deve ser acompanhada de recompensas (reforços positivos).
2) Auto-observação: Esta técnica permite ao atleta analisar o seu comportamento, as causas e o efeito do mesmo.
3) Autorreforço: Tem um efeito positivo para a planificação de estratégias que facilitem a alteração do comportamento. Para iniciar uma estratégia de promoção de alteração de comportamentos, é necessário que o atleta esteja motivado intrinsecamente.

28

## O TREINADOR DEVE DAR O EXEMPLO

As atitudes e comportamentos do treinador vão influenciar em larga escala o comportamento dos atletas.

Assim, a forma como os atletas de comportam no treino e em situação de jogo, pode depender, em muito, do exemplo que lhes é fornecido pelo treinador.

" *Acreditamos convictamente que a atitude do treinador no treino é contagiosa".Coelho et al.*

*"A maioria das pessoas aprende melhor seguindo um bom exemplo, do que através das palavras que lhe sejam ditas sobre a maneira correta de agir".Jerry Wainwright*

*"Não podem esperar que a vossa equipa siga os vossos conselhos e ignore o vosso exemplo". Basketball Sense*

29

Como o treinador pode intervir junto dos Pais?

Os Pais são muitas vezes os responsáveis pelo insucesso e abandono dos atletas, pois fazem do sucesso dos filhos uma questão de afirmação pessoal, intervindo de forma desajustada e prejudicial.

Segundo Coelho et al. o treinador pode interferir de forma indireta, servindo de exemplo para os pais, através do seu comportamento e atuando junto dos atletas que veiculam aos pais as informações relativas a procedimentos, ou fazendo chegar aos pais documentos escritos entregues pelo treinador, como as regras de participação na equipa.

30

Lee (1993) citado por Coelho (2002), apresenta um lista de conselhos que julga ser conveniente fazer chegar aos pais dos atletas.

Os pais devem:

-Assistir às competições onde os filhos participam;

-Encorajar o respeito pelas regras;

-Dar o exemplo de uma relação amigável com os pais dos adversários;

-Realçar sempre a importância do prazer de competir e da alegria que esses momentos proporcionam;

-Elogiar o esforço e o progresso conseguido;

-Aplaudir todos os bons desempenhos, seja quem for que os realize.

31

Ao invés, é também aconselhado aos pais a não adoção dos seguintes comportamentos:

-Forçar excessivamente o envolvimento dos seus filhos na prática desportiva;

-Provocar, comentar ou interferir no trabalho dos juízes;

-Tecer comentários negativos, principalmente em público e em voz alta, sobre outros praticantes, outros pais ou acerca doa árbitros;

-Interferir com o treinador do filho e com o trabalho que aquele realiza;

-Criticar os resultados alcançados pelos filhos;

-Evitar sobrevalorizar os resultados alcançados pelos filhos, devendo desenvolver expetativas realistas quanto às prestações deles.

32

Aspectos Educativos, Éticos e Morais a serem desenvolvidos pelo Desporto

1-Respeito, Cooperação, Responsabilidade Social,, Justiça, Preocupação pelos Outros, Obediência, Humildade, Perseverança, Criatividade

2-Iniciativa, Agilidade, Precisão, Perícia, Autoconfiança,

3- Espírito de Sacrifício, Espírito de Equipa, Autocontrolo

4- Respeito pelas Regras, Respeito pelos Opositores, Respeito pelas Decisões dos Árbitros

5- Organização, Disciplina, Pontualidade, Lealdade, Boas Maneiras

Quem assim se desenvolve será melhor cidadão!

33

O comportamento do Treinador na Promoção do Fair Play

**O Comportamento do treinador em competição na promoção do fair play. Um estudo nos escalões de futebol de formação.**
Valter Pinheiro (2013)

Ex 4 – O que é o Fair-Play em Desporto ?

35

Fair Play: Qual o seu Lugar no treino com jovens?

Um investigação levada a cabo pela Federação Italiana de Futebol (1999), concluiu que dos 19.000 jovens que se iniciam na prática de futebol, apenas 1 consegue vir a jogar na 1ªdivisão

Os restantes acabam por jogar em divisões inferiores, ou deixam de jogar futebol.

"São poucos os que chegam à alta competição, mas todos serão um dia cidadãos"

## Poderá o Desporto contribuir para a formação de cidadãos?

"Está provado cientificamente que a Educação pelo desporto é uma realidade, não um conto de fadas."

(Vloet , 2006),

"Os valores, os princípios e os comportamentos, não são transmissíveis de pais para filhos de acordo com as leis genéticas, ou seja, têm de ser praticados".

(Gonçalves, 2005)

## Qual é o papel do treinador na promoção do Fair-Play

"Existem argumentos suficientes para podermos dizer que no desporto, os atletas refletem essencialmente os valores que o seu treinador defende". (Adelino, 2006)

" Os treinadores são reconhecidamente o agente de socialização mais influente no que se refere à aquisição de comportamentos e atitudes nas práticas desportivas infanto-juvenis." (Gonçalves, 2006)

## Alguns estudos realizados em Portugal nos escalões de formação de Andebol, Futebol e Basquetebol

| Objectivo | Autores | Ano | Conclusões |
|---|---|---|---|
| Importância dada aos Aspetos Educativos pelos treinadores de Andebol na formação | Pinheiro, Alves & Sequeira | 2005 | -Os treinadores dizem "asneiras"<br>-Os treinadores discutem com os árbitros. |
| Importância dada aos Aspetos Educativos e de Saúde pelos treinadores de Andebol na formação | Costa, Pinheiro & Sequeira | 2007 | -Os treinadores dizem "asneiras"<br>-Os treinadores discutem com os árbitros<br>-Os atletas consideram o treinador como um exemplo a seguir |

## Reflexões Finais

Ensinar o Fair-Play aos jovens atletas não significa torná-los "anjos" ou "cordeiros", mas somente humanizar a prática desportiva.

Ensinar aos jovens que o JOGO não é uma GUERRA e que os ADVERSÁRIOS não são INIMIGOS.

Não se esqueça de dizer aos seus atletas que Ganhar e ter Fair Play não são duas possibilidades distintas.

# Ética e Fair Play em Alta Competição

41